

A PRÁTICA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO

ANA CLÁUDIA CALLOU

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE OLINDA





Sou Ana Callou

Secretária de Saúde de Olinda

Gestora do SUS em Olinda, cidade histórica e desafiadora.

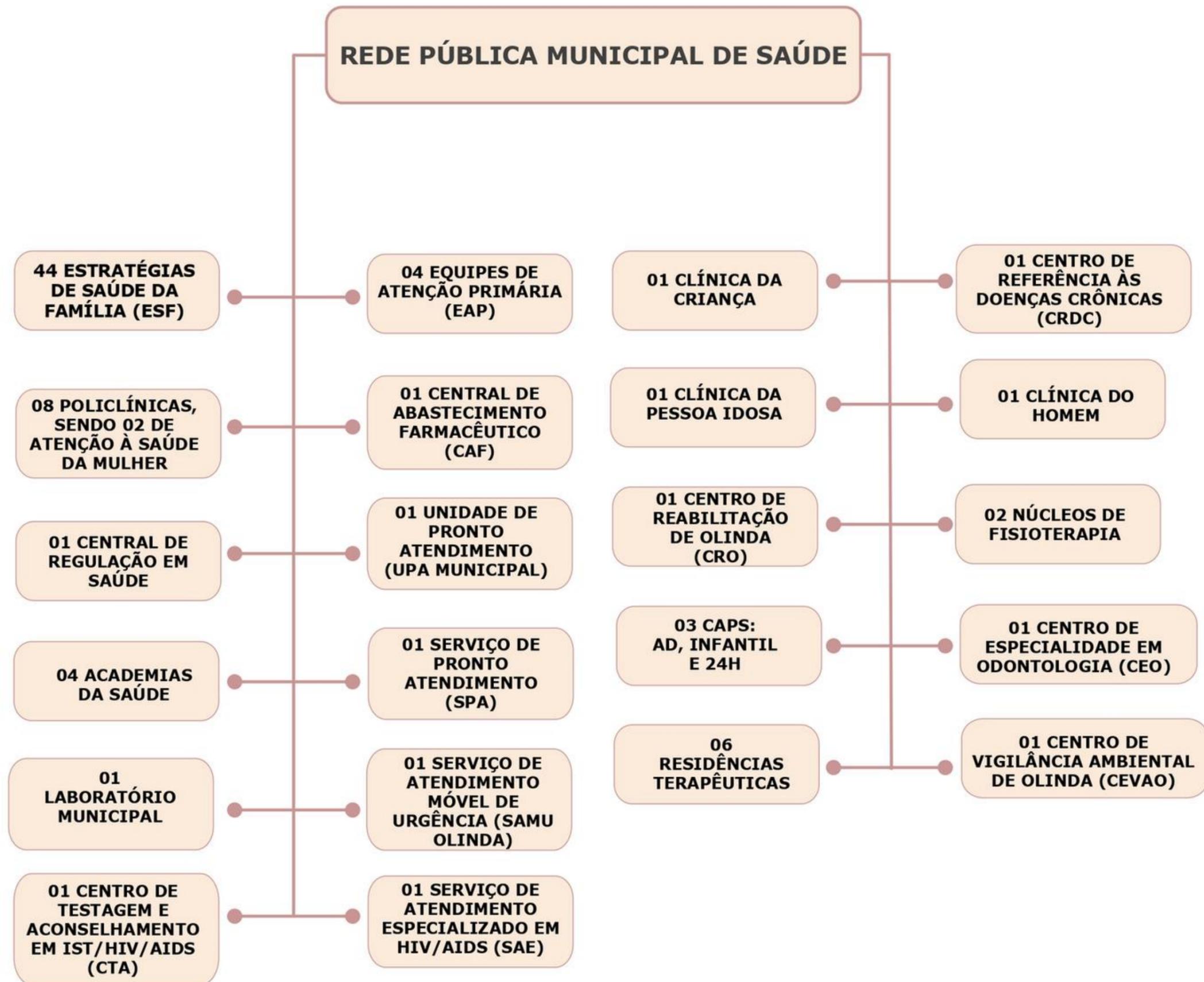
Acredito que planejar é um ato de coragem e compromisso com vidas reais. Planejar não é apenas cumprir norma. É transformar realidades.

Sanitarista, natural da cidade do Crato-CE, no Sertão do Cariri. Também sou cidadã Pernambucana desde 2016.

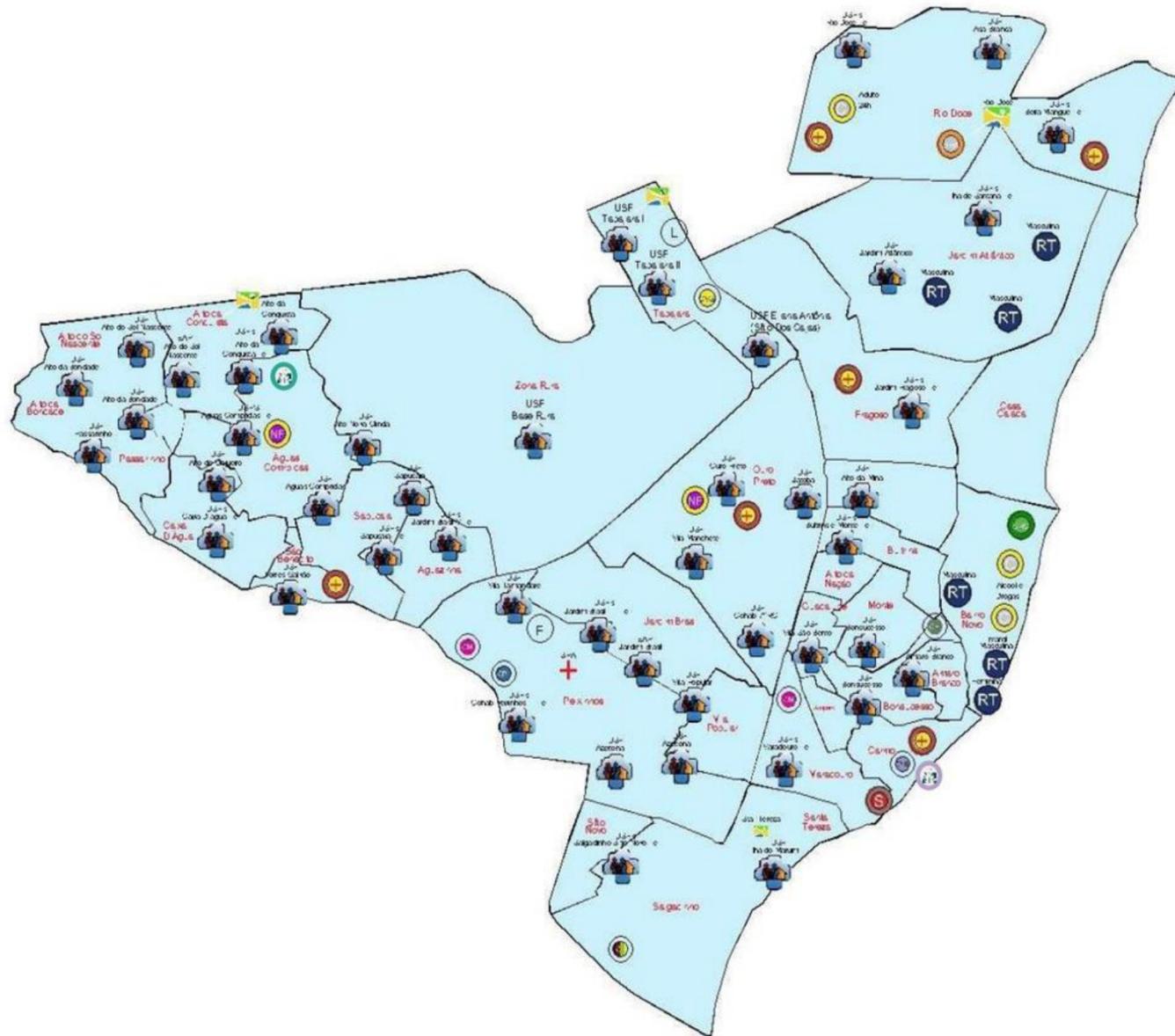
OLINDA: CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

- População estimada (2023): cerca de 390 mil habitantes;
- Densidade demográfica: mais de 9.400 hab./km² — uma das mais altas de Pernambuco;
- Cobertura de Atenção Primária à Saúde de aproximadamente 77%
- Rede Municipal de Saúde: Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada, Urgência e Emergência, Reabilitação, Regulação em saúde, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.





DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



-  ESF
-  EAP
-  Academia da Saúde
-  Residências Terapêuticas
-  CAPS AD Dr. Antônio Carlos Escobar
-  CAPS infante juvenil Valério Maciel
-  CAPS 24h Nice da Silveira
-  SAMU Olinda
-  Núcleo de Fisioterapia de Ouro Preto
-  Núcleo de Fisioterapia de Águas Compridas
-  CRO
-  UPA Municipal
-  SPA
-  Policlínica João de Barros Barreto
-  CTA
-  SAE
-  CEO
-  Policlínica Rio Doce I
-  Policlínica Rio Doce II
-  Policlínica Jardim Frágoso
-  Policlínica Ouro Preto
-  Laboratório Municipal
-  CAF
-  CEVAO
-  Clínica da Pessoa Idosa
-  Clínica da Criança Martagão Gesteira
-  Clínica do Homem Isaías Gomes
-  Policlínica da Mulher do Varadouro
-  Policlínica da Mulher Sony Santos
-  CRDC
-  Central de Regulação em Saúde

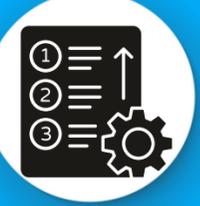
Planejamento em Saúde



Ação estratégica da Gestão Pública



Reorientar os Programas e Projetos Governamentais



Definir Prioridades



Ampliar a eficiência e eficácia das Ações das Políticas de Saúde



Mobilizar recursos em prol de objetivos conjuntamente estabelecidos



Orientar os processos do Sistema de Saúde

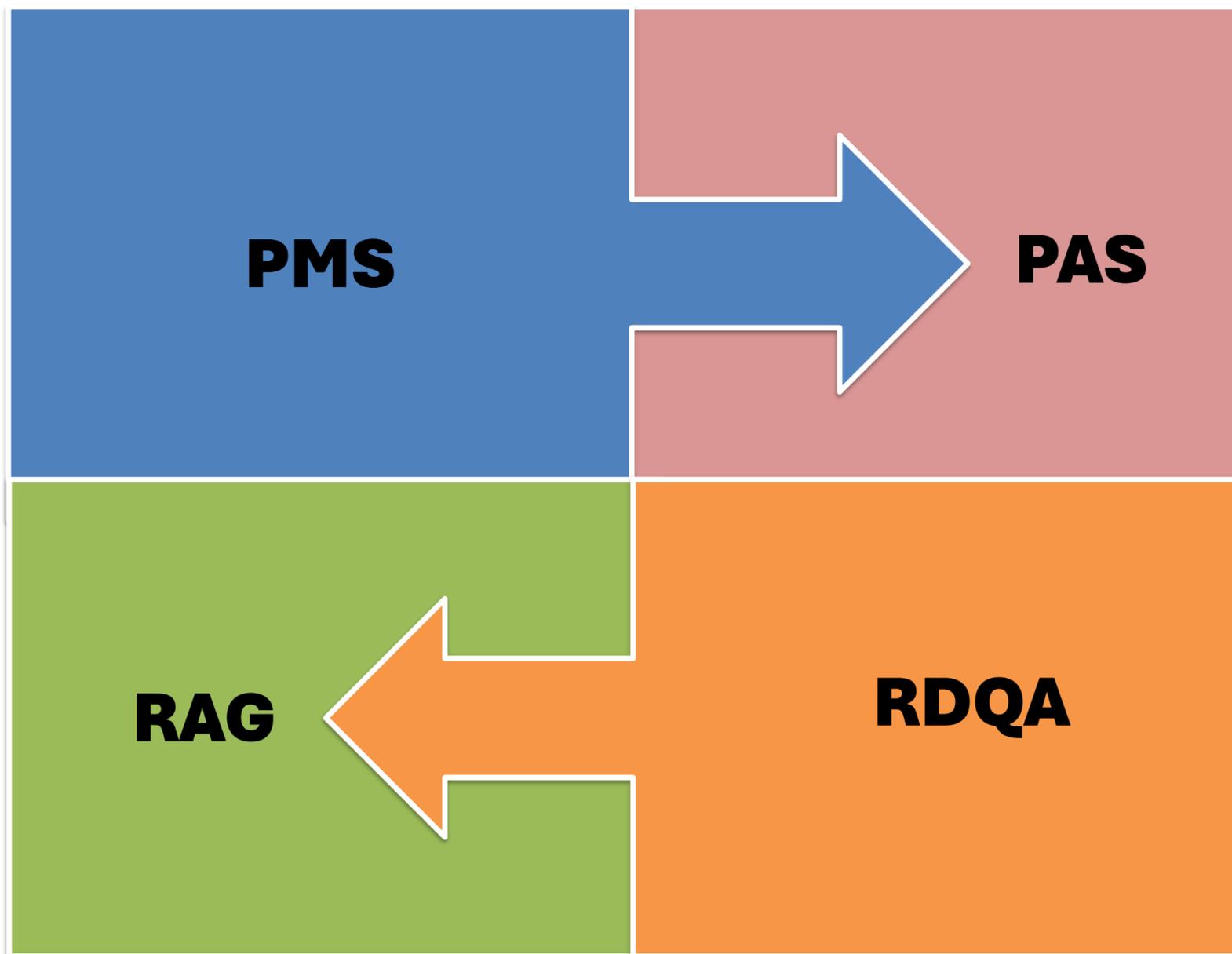
**INTENÇÕES E
COMPROMISSOS
DA GESTÃO PARA
OS 04 ANOS**



**RESSALVAS E
RECOMENDAÇÕES
(AJUSTES)**



**AVALIAÇÃO ANUAL
DO CMS E ORGÃO DE
CONTROLE EXTERNO**



**PROGRAMAÇÃO E
EXECUÇÃO**



**RECORTE ANUAL
DO PMS**



**MONITORAMENTO
QUADRIMESTRAL**



COMPETÊNCIAS DE AVALIAÇÃO, DIRECIONAMENTO E MONITORAMENTO

DOS CONSELHOS DE SAÚDE



AVALIAR

- Avaliar as diretrizes aprovadas pelas Conferências de Saúde para as políticas públicas de saúde (art. 1º, § 1º, da Lei 8.142/90 c/c inciso III, da Quinta Diretriz, da Resolução CNS 453/2012)
- Avaliar os indicadores para a apreciação da qualidade das ações e serviços públicos de saúde formulados e disponibilizados pela gestão (art. 43, § 1º, da LC 141/2012)



DIRECIONAR

- Deliberar sobre as diretrizes para o estabelecimento de prioridades do planejamento (art. 30, § 4º, da LC 141/2012)
 - Formular estratégias da saúde (art. 1º, §2º, da Lei 8.142/90)
- Aprovar os planos de saúde (art. 14-A, parágrafo único, I, da Lei 8.080/90)
- Aprovar a programação anual de saúde (art. 36, § 2º, da LC 141/2012)

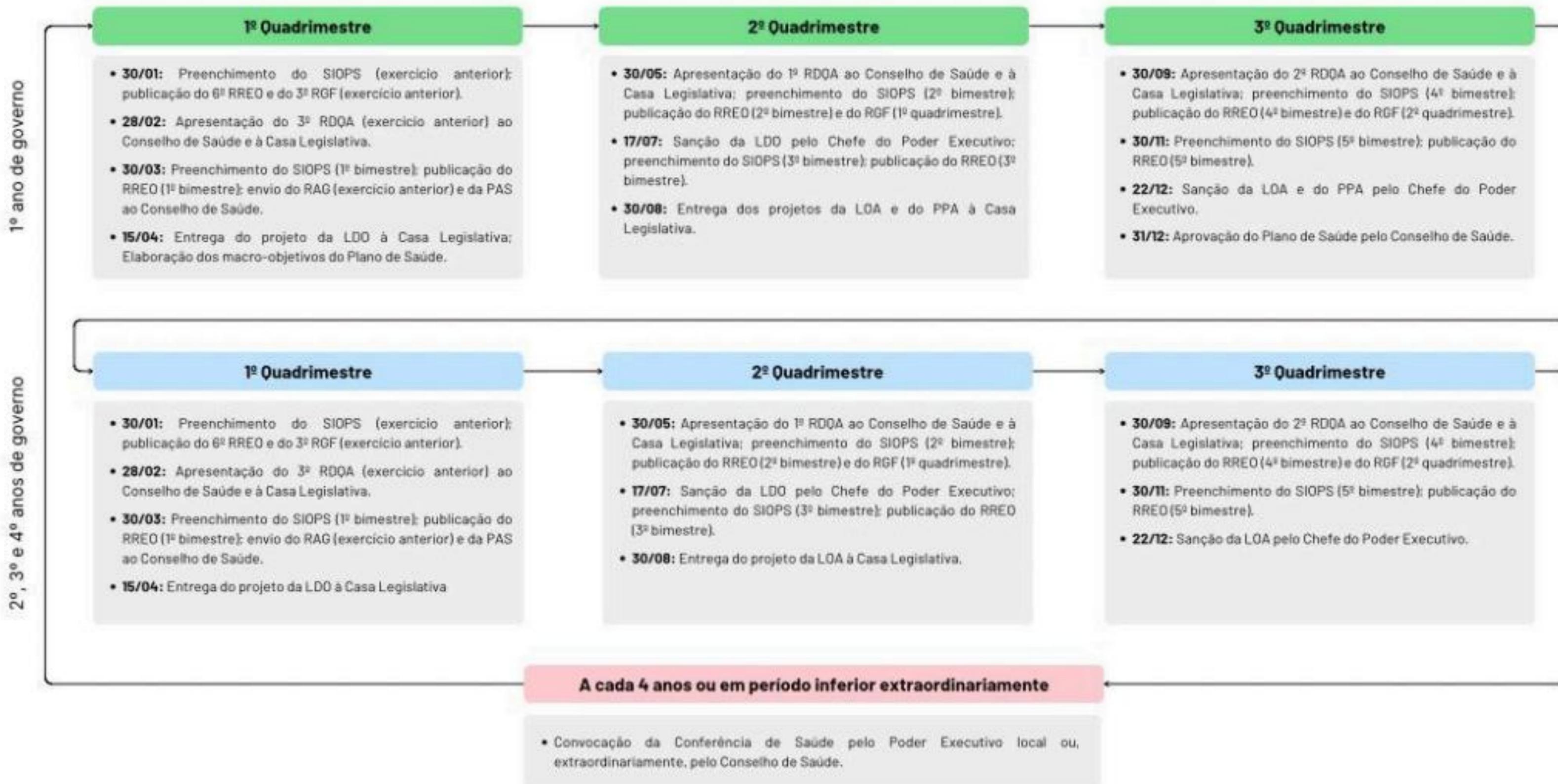


MONITORAR

- Controlar a execução da política de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros (art. 1º, §2º, da Lei 8.142/90)
- Fiscalizar a movimentação dos recursos financeiros do SUS (art. 33, da Lei 8.080/90)
- Apreciar, a cada quadrimestre, o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução da LC 141/2012 nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde (art. 41, da LC 141/2012)
 - Apreciar o relatório detalhado do quadrimestre anterior (art. 36, caput, e incisos I, II e III, da LC 141/2012)
- Apreciar o relatório anual de gestão (art. 36, § 1º, da LC 141/2012)

Ciclo de Planejamento e Orçamento no SUS

Agenda dos instrumentos de planejamento da saúde e dos instrumentos orçamentário.



Planejar com os Pés no Chão

- Diagnóstico → Pactuação → Execução → Monitoramento → Prestação de Contas
- Transparência e Controle Social: Diálogo com o Conselho de Saúde, com participação ativa e Câmara Municipal através de Audiências Públicas;
- Compatibilização de metas com capacidade orçamentária;
- Construção do DOMI de forma ascendente e participativa: Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores;
- Definição de metas realistas e mensuráveis com base em dados locais.

TRAJETÓRIA DA GESTÃO MUNICIPAL

REUNIÃO DE ALINHAMENTO SOBRE O FECHAMENTO DO RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

REVISÃO E VALIDAÇÃO PRELIMINAR DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO ANO ANTERIOR

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA) REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

APRESENTAÇÃO DO 3ª RDQA A CÂMARA DOS VEREADORES EM AUDIÊNCIA PÚBLICA

APRESENTAÇÃO DO 3º RDQA DO ANO ANTERIOR AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

FINALIZAÇÃO E ENVIO DO RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG) AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.

AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE SAÚDE (PPA) PARA AJUSTES DE MÉDIO PRAZO.

APROVAÇÃO E MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) EM CURSO E AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA) REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DO ANO DECORRENTE

APRESENTAÇÃO DO 1º RDQA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

REVISÃO E AJUSTES DOS INDICADORES E METAS DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS)

APRESENTAÇÃO DO RDQA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA E AO CONSELHO DE SAÚDE

PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES OU ENCONTROS REGIONAIS SOBRE PLANEJAMENTO E INSTRUMENTOS DE GESTÃO.

AJUSTES FINAIS NO ORÇAMENTO DA SAÚDE PARA O PROJETO DA LOA.

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DO RDQA REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DO ANO EM CURSO.

APRESENTAÇÃO DO 1º RDQA A CÂMARA DOS VEREADORES EM AUDIÊNCIA PÚBLICA.

APRESENTAÇÃO DO RDQA AO CONSELHO DE SAÚDE E EM AUDIÊNCIA PÚBLICA.

FINALIZAÇÃO E AJUSTES DA PAS E DO PMS PARA O PRÓXIMO ANO.

DETALHAMENTO DO PLANEJAMENTO OPERACIONAL: CRONOGRAMAS, RECURSOS E RESPONSÁVEIS POR AÇÕES.

VALIDAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) PELO CONSELHO DE SAÚDE.

ALINHAMENTO FINAL COM A EQUIPE TÉCNICA PARA INICIAR O CICLO DO PRÓXIMO ANO.

ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E FECHAMENTO DO CICLO ANUAL DE PLANEJAMENTO.



AUDIÊNCIA PÚBLICA
CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA



REUNIÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE / SISMO



REUNIÃO DA MESA DIRETORA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

A gestão do Sistema Único de Saúde Municipal é uma tarefa complexa, que exige a articulação de diferentes ferramentas para garantir o direito à saúde da população.

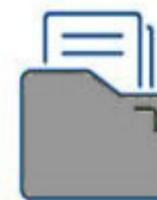
No cotidiano de uma Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a prática do planejamento, orçamento e financiamento da saúde pública é dinâmica, desafiadora e requer constante interação com o controle social e a promoção da transparência.

A responsabilidade do município perante a população se materializa na construção de uma Política Municipal de Saúde ativa, orientada para a melhoria das condições de saúde do território. Esse processo envolve o estabelecimento de compromissos realistas e responsáveis, compatíveis com as capacidades institucionais e orçamentárias da gestão, sem comprometer outras áreas prioritárias da administração pública.

Desafios do Planejamento em Saúde



Dar visibilidade às necessidades de saúde da população



Aplicar as normas às diferentes realidades



Planejar em tempo oportuno



Compatibilizar prioridades e metas com capacidade orçamentária



Dar transparência às ações realizadas

OBRIGADA!

Sigamos juntos(as) por um SUS forte e com planejamento ascendente e participativo!!

